ANO 11.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO DE 1931 N.º 3137

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

RELIGIÃO E POLITICA

Ha uma forma de liberdade cuja tendencia directa é escravizar e tiranizar o adversario, obrigando-o á atitude submissa de um vencido. Existe tambem uma outra que consiste em confundir a verdade com o êrro, a sabedoria com a insensatez, a justiça com a iniquidade, a lealdade com a traição, expôr os bons e os maus á mesma lei — o que produz na Cidade o efeito destruidor de um cataclismo ou vendaval. Onde qualquer delas impera, a politica e a religião entram logo em conflito, porque não só desaparece a concordia, mas conjuntamente a disposição moral para a mutua compreensão e a tolerancia.

A religião afirma a existencia duma verdade superior para a qual não ha medida nos conceitos humanos. Necessita, portanto, de viver alheia aos mesquinhos interesses e ás pugnas odientas de quantos colocam o temporal acima do espiritual.

Qual a sua obrigação?

Proceder de modo que não deixe cair, no calice por onde Cristo bebeu, no Horto de Gethsemani, as miserias da terra, o fermento das torpezas e dos apetites que a materia gera no seu ventre corrupto. Servir o Estado, rojar-se-lhe aos pés, deixar-se oprimir, a ponto de constituir uma burocracia ou uma instituição mecanizada dentro duma propaganda, eis o que repugna á sua indole.

Tambem não podem isolar-se, afastar-se um do outro, na independencia completa dos seus fins, dos seus campos e meios de acção, das razões essenciais do seu destino. Forçoso é que se estendam, auxiliando-se, completando-se e compreendendo-se, na ordenação sincera de movimentos que se harmonizem, sem qualquer violencia ou perturbação.

Se a religião, como algumas vezes se tem visto, exorbita da sua missão, por se sentir capaz de juntar ao seu dominio a politica e a sua perigosa balança de méritos e desméritos, compromete a palavra divina, tornando-a sujeita ás avaliações instaveis da intriga e da ambição.

O Estado, estabelecendo pelo simples direito da fôrça a sua supremacia, sem tolerar que o Evangelho se exerça e se pratique como saude e resgate das almas, lança-se numa aventura de que, mais cêdo ou mais tarde, virá a sofrer as duras consequencias. A experiencia a tal respeito não dá margem para ilusões: a opressão, quer dum lado, quer do outro, ainda até hoje não deixou de chegar a este deploravel resultado — a inutilidade das algemas.

A religião carece da liberdade que, garantindo a plena eficacia da sua doutrina salvadora, seja a unica disciplina que a ajuda a crescer e a prosperar, no respeito do Poder que consegue equilibrar, sem humilhação nem sujeição deprimente, os principios e fôrças que constituem a sociedade.

Ninguem aprecie os frutos da perseguição religiosa, o exterminio das sagradas aras, pelo sucesso de alguns anos ou pelo som de certas tubas: o homem, colocado em face do universo, recolhe no seu coração a voz das coisas, o infinito do misterio, tendo de responder ás interrogativas inabalaveis da sua consciencia.

Ser religioso é qualquer coisa de tão profundo e enraizado em nós que não ha possibilidade de escapar ao suave jugo de Deus.

O Estado que se declara soberano, inacessivel na plenitude do imperio, Espada contra a Cruz, faz a revolução, sem querer, mas em beneficio da reacção.

No Parque Eduardo VII

— Que boa sombra deve dar esta arvore no ano 2000!

SANCHEZ Guerra encontrou-se com D. Miguel de Unamuno nos corredores do Congresso.

— E' com verdadeira emoção, disse o prestigioso politico espanhol, que piso de novo esta casa. Recordo a proposito a anecdota que se passou entre o grande Mazarino e um abade. "Enquanto eu viver, dizia o cardeal, o senhor não será nada". — "Esperarei, monsenhor", respondeu o sacerdote.

E Sanchez Guerra acrescentou:

— Um dia, o rei e Primo de Rivera encontraram-se numa quinta da Extremadura e durante um banquete declararam: "Enquanto nós vivermos, não haverá Côrtes". Quando me contaram isto, respondi como o abade respondeu a Mazarino: "Esperarei, meus senhores". E cá estamos.

Sanchez Guerra não gostou que lhe tivessem preguntado a filiação politica, na secretaria do Congresso, para cumprir uma disposição parlamentar. E explicava:

— Fui sempre de opinião que não se deve investigar acêrca das ideias politicas e religiosas de cada um; mas como se trata de um mandato, respondi que representarei na Camara a "união parlamentar liberal", porque estou convencido de que o mais importante, neste momento, é defender a liberdade.

* * *

NUMAS manobras militares realizadas em Dunkerque, e em que entraram aviões de bombardeamento, chegou-se á seguinte conclusão (palavras textuais): "uma cidade de 200:000 habitantes pode ser destruida em meia hora por meio de um bombardeamento sabiamente organizado."

Como ha sempre pessoas malevolas dispostas a encarar estes grandes assuntos com uma pontinha de desprezo ironico, atrevemo-nos a acreditar que algum patusco reflicta desta sorte:

— Muito tem retrocedido a ciencia nos ultimos tempos.

* * *

A' SAÌDA dos deputados da primeira sessão das Côrtes Constituintes espanholas, no meio dos aplausos de que eram alvo os chefes socialistas, um manifestante reclamava em altos gritos que promulgassem quanto antes a lei do divorcio, como solução urgente para os matrimonios desavindos.

Ninguem cuidou de saber que obscuro drama familiar teria levado aquele paroquiano a reclamar com tanta veemencia uma lei que o tirasse de apuros, restituindo-lhe a paz do espirito e quem sabe se a integridade fisica....

* * *

O "CENTRO Escolar Republicano Boto Machado", sob a invocação do seu patrono, celebra, no dia 19 deste mês, as suas bodas de prata. Serão presenteadas com peças de vestuario algumas das crianças que frequentam as suas aulas. Pelas 15 horas haverá sessão solene, em que devem usar da palavra varios e notaveis oradores. No dia 20, romagem á sepultura de Boto Machado, no Alto de S. João.

DE vez em quando, a morte aproxima-se tanto das crianças que estas, a sorrir e a brincar, nem sêquer a sentem.

Hoje, antes do meio dia, quasi em frente da nossa redacção, uma pequenina de três anos avançou para diante dum automovel em marcha, no descuido absoluto de que ia ser esmagada.

As pessoas que estavam proximas, mas sem tempo para socorrê-la, gritaram: — Ai!...

Era o grito da piedade e do terror. Felizmente que o "chauffeur", adivinhando a desgraça que ia causar, porque mal via a sua possivel vitima, conseguiu, com decisão e rapidez assombrosa, travar o carro. Apesar disso, houve alguem que disse:

— A mania das velocidades não faz senão desgraças...

Ora a verdade é que o andamento era moderado e a maneira como o «chauffeur» procedeu só merece elogios. Quem merece asperas censuras são os pais da criancinha que passeia nas ruas livremente, sem que ninguem se incomode com os perigos que corre.

* * *

O ILUSTRE professor e catedratico dr. Henrique de Vilhena acaba de publicar uma obra digna da sua alta mentalidade, onde a sua alma de eleição se revela a cada passo, num fremito de pura sensibilidade, que é um hino á beleza criada pelo homem e ás suas mais altas preocupações espirituais.

Intitula-se *Novos Ensaios*, colectanea de estudos literarios, artisticos, morais, pedagogicos e sentimentais, feitos com um inexcedivel virtuosismo critico, que não exclue uma profunda cultura, que se reveste da maior simplicidade, para se tornar acessivel e atraente. Nesses *Novos Ensaios*, em que o dr. Henrique de Vilhena prossegue a sua obra, quasi desconhecida, de educador intelectual, ha muito que aprender, visto que se revelam ideias, cuja definição andava imprecisa, e que de perto tocam os aspectos morais e estéticos da vida humana.

Novos Ensaios está, pois, destinado a obter um legitimo exito de livraria, interessando vivamente o leitor culto.

* * *

HA quem se queixe da inconstancia do tempo, que parece ter alternado as estações, muito embora elas continuem figurando no calendario romano, consoante a sua secular ordenação. Ainda ha pouco, os barometros, nas principais cidades, marcavam um inverno, não diremos rigoroso, mas bastante implicativo, com a sua teoria de fenomenos naturais e todos inclementes.

Em Portugal tambem o mau tempo se tem feito sentir, e sem grande prejuizo da agricultura, valha a verdade, mas enevoando as almas e os corpos, para os quais o tonico solar é uma esplendidafonte de energia e de alegria.

Aguardamos que o tempo entre na normalidade, resgatando-se dos seus erros passageiros, dando assim um exemplo aos povos e aos homens.

Pelos teatros

Silvestre Alegrim

E' amanhã, sexta-feira, que em «matinée» extraordinaria se realiza no S. Luís um original espectaculo em homenagem ao interprete do «Timpanas Boleeiro», da «Severa», o popular actor Silvestre Alegrim, que, com Dina Tereza, Maria Isabel, Maria Sampaio, Fagim e Francis, tomará parte no espectaculo, cantando, tal qual como diante do microfone e da objectiva, os numeros de maior exito do famoso fonofilme. O elogio de Silvestre Alegrim será feito por Leitão de Barros, através de uma conferencia que Erico Braga lerá. Quem ainda não viu o grande filme português terá ocasião de o apreciar, acrescido da original inovação. Os que já apreciaram a realização de Leitão de Barros podem agora verificar o processo da sonorização das canções do maestro Frederico de Freitas.

"Viva o Jazz!"

Os numeros da grande revista «Viva o Jazz!», em cena com tanto exito no Teatro Maria Vitoria, distinguem-se uns pela sua originalidade, outros pela graça sem o recurso a excessos de linguagem tantas vezes condenados pelo publico. Assim, torna-se dificil destacar entre tantos os de maior exito, pois os seus interpretes recebem igualmente todas as noites os mais vivos aplausos, vendo-se obrigados a bisar muitos dos seus trabalhos.

A "matinée" do Avenida

Conforme já noticiámos, é no proximo domingo que, por iniciativa da artista-empresaria Eva Stachino, se realiza no Avenida a unica «matinée» que ali se efectua nesta temporada de verão, com a revista «Ai-ló!». Este espectaculo tem o fim beneficente de reverter todo o seu produto a favor da parte mais necessitada dos artistas teatrais que se encontram desempregados, velhos e doentes, acarinhado pelos demais elementos doutros teatros e promovido por uma comissão agregada áquela artista. Os bilhetes para esta recita estão á venda no camaroteiro do teatro.

Atrás do reposteiro

O Politeama deve inaugurar a sua época de inverno com a Companhia de Revistas Brasileira Margarida Max, que ali vem fazer uma temporada.

—Se o Odeon puder funcionar como teatro na proxima época, será explorado pela actriz empresaria Ilda Stichini.

—Para a época de inverno, no Avenida, Companhia Eva Stachino, foi contratada a actriz Ema de Oliveira.

—Os empresarios Luis Pereira e Antonio Neves contrataram para a proxima epoca do Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, as companhias Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro e Maria das Neves.

—Do elenco da Companhia Estevão Amarante fazem parte, entre outros, os artistas Amelia Pereira, Iréne Izidro, João Silva e Seixas Pereira. A estreia desta Companhia no Porto, far-se-á com o «vaudeville», o «Padre Cura».

—Consta que vai fazer-se brevemente a reposição da peça «Os ladrões de Lisboa», que foi uma das grandes coroas de Antonio Pedro.

—Terminou ontem a temporada oficial do Teatro Nacional. A fazer-se época de verão neste teatro será sem a artista Amelia Rey Colaço, que breve parte para França, onde vai fazer uma cura de aguas.

—Do elenco masculino que vai interpretar, no Coliseu, a fantasia «Viva Portugal!» fazem parte, entre outros, os actores Rafael Marques, Joaquim de Oliveira, Teodoro Santos, Fernando Pereira e Mario Santos.

—O principal papel comico do «vaudeville», «Os Meninos de Oiro», em ensaios no Trindade, vai ser interpretado pelo actor Joaquim Almada e o galã comico por Erico Braga.

—Os bailarinos Tilly y Gérard todas as noites executam novos bailados no Coliseu, cantando a afamada cantadeira Camila Gracia as mais lindas «jotas» aragonesas.

—No Capitolio o programa de variedades é hoje enriquecido com o artista equilibrista. Geo.

—No Pavilhão Português, renovam hoje o seu programa as artistas Amelia Vazquez e Carmen Chinchilla.

—A Companhia do Teatro Maria Vitoria vai oferecer um banquete de homenagem ao sr. Raimundo Alves, que é um grande amigo da gente de teatro.

Galo d'Ouro — HOJE E TODAS NOITES — | Antigo Alhambra — Parque Mayer
Grande sucesso das insinuantes artistas
Corita Grey e Mimi Tizon

Tauromaquia

A tourada da Liga dos Combatentes

Fuentos Bejarano e Enrique Torres, matadores de touros, vêm no domingo ao Campo Pequeno lidar, com os seus picadores e bandarilheiros, quatros touros, aos quais serão retiradas as embolações. Fuentes Bejarano dispensa apresentações largas porque tem em Lisboa, como tem em toda a parte, um cartel alto e firme, conquistado e mantido alardes de valor, com o seu gosto de tourear e com o colorido do seu repertorio. Enrique Torres é

FUENTES BEJARANO

pouco conhecido entre nós, tendo até sido infeliz na corrida primeira da época com os touros que lhe couberam, mas não é menos touneiro do que Bejarano e, ao passo que este dá a tudo a nota da valentia, da alegria e da movimentação, Torres alia á valentia uma execução classica e finissima em tudo quanto faz. Completam-se assim maravilhosamente estes dois esplendidos toureiros.

Ve-lo-emos no domingo no Campo Pequeno, com os seus picadores e bandarilheiros, em quatro touros, que serão desembolados para a continuação das faenas. Bem está, pois, re espadas a corrida da Liga dos Combatentes da Guerra, como superiormente está de cavaleiros — os formidaveis azes Simão e Nuncio. Julio Procopio, «Alfarero» e outros magnificos peões e o grupo de forcados de José Luis, de Alcochete, darão o seu contingente para o brilhantismo certo desta festa e nove touros de cuidada apresentação sairão, pelos touris, sendo quatro dos srs. Infante da Camara, da antiga casta portuguesa, e quatro dos mesmos srs., com ferro e casta espanhois de Campos Varela, e ainda um soberbo exemplar pertencente ao sr. J. J. Segurado.

A corrida é presidida pelo sr. capitão de mar e guerra, aviador, Afonso de Cerqueira, e abrilhantada pela Banda da Armada e outra. —(Abre amanhã a bilheteira dos Restauradores.

DE LUTO

Dr. Rosa Falcão

MIRANDA DO CORVO, 16 — O funeral do dr. Rosa Falcão, que hoje se realizou, constituiu uma impressionante manifestação de pezar.

O comboio que conduzia a urna funeraria chegou a esta estação ás 6 e 10, sendo aguardado por centenas de pessoas deste concelho, de Coimbra, Ancião e Penela. Vieram tambem de Lisboa muitos amigos do extinto.

No cortejo funebre encorporaram-se muitos automoveis. A' entrada de Lamas, a terra natal do dr. Rosa Falcão, aguardavam o prestito muitos dos seus conterraneos. No cemiterio, onde se organizaram diversos turnos, o dr. José Cardoso fez o elogio comovido do extinto, tendo usado tambem da palavra os srs. drs. Ulisses Cortês, João Eloy e Falcão Ribeiro.

Arnaldo da Guia Xavier

Mandada celebrar por sua familia, reza-se amanhã, pelas 11 horas, na igreja da Conceição Nova, uma missa sufragando a alma de Arnaldo da Guia Xavier.

Para os nossos pobres

Para um pobre protegido pelo nosso jornal, recebemos de J. B. a quantia de 10$00. Os nossos agradecimentos.

M.ME RIBEIRO
Trata de todos os assuntos. Rua Correia Teles, 21, 1.º Esqerdo.

Amelia Pereira ◆ Dina Tereza ◆ Eva Stachino ◆ Evangelina Bastos ◆ Lidia Moreira ◆ Maria Alverez ◆ Maria Amelia ◆ Maria Ema ◆ Maria Sampaio ◆ Mercedes Gonzalez e Soledade Amarante
são as actrizes que abrilhantam as representações da Revista
AI-LÓ!
no TEATRO
AVENIDA

Da Argentina

Um aventureiro

BUENOS AIRES, junho—A carreira do oficial inglês major Ed. Rains que actualmente se encontra em Buenos Aires, fugido á Justiça do Peru, lembra, sob varios aspectos, a vida do coronel Lawrence, que teve durante muito tempo o nome de «rei do deserto».

Rains é um aventureiro de grande audacia, que tão depressa aparece num ponto, como a seguir desaparece. Antes da guerra serviu na Legião estrangeira francesa; durante a guerra no exercito inglês, e mais tarde nas fileiras do exercito espanhol para combater contra os marroquinos.

O seu interesse não está porém no campo militar. Foi caçador de peles e pesquizador de ouro na Alaska e na Australia, e durante um bom espaço de tempo ocupou-se de contrabando de alcool na fronteira do Canadá e dos Estados Unidos. Depois foi para a America do Sul. Em Nova York adquiriu excelentes relações. Dessa forma conseguiu ser contratado pelo Governo do Peru para instrutor do exercito daquele país, dirigindo-se a Puno para esse efeito. A sua carreira no Peru não devia, porém, ser de longa duração. Reins encontrava-se em Puno quando rebentou a revolução e a guarnição daquela cidade entregou-se. Dum momento para o outro encontrou-se Rains sem pão, como sucedeu a outros que guardaram fidelidade ao antigo Governo, e precisamente com um novo Governo que nenhuma afeição nutria por ele.

Rains, com outros estrangeiros, devia abandonar o país. Foi conduzido a Mollendo e ali a bordo do cruzador «Bolognesi». Mas antes que o navio saisse do porto, foram levados a bordo 13 comunistas, que tinham sido detidos pouco tempo antes em Mollendo e Arequipa, e que, segundo afirma Rains, seriam fusilados logo que o cruzador se afastasse alguns quilometros da costa. Rains e quatro oficiais mais da guarnição de Puno subiram á coberta, libertaram os desgraçados comunistas e prepararam-lhes a fuga. Mais tarde averiguou-se quem ajudou os comunistas a evadirem-se, e então o proprio Rains viu-se obrigado a fugir. Conseguiu passar disfarçado a fronteira do Chile, donde se dirigiu a Buenos Aires certamente para tentar novas aventuras. — (United Press)

NO COLISEU

Um emocionante combate de Jiu-Jutsu entre Grilo e Rauer. As lutas em Greco-Romana entre verdadeiros colossos

Um admiravel acto de variedades

Mais uma sessão, hoje, de Luta Greco-Romana, no Coliseu, que vai marcar, pelo extraordinario valor atletico dos lutadores, como um acontecimento desportivo que deixará renome. E' que se farão três combates que prometem ser excepcionalmente emocionantes, sendo um deles em luta Jiu-Jutsu, entre o ágil Manuel Grillo, o lutador que nem nos transes mais dificeis abandona a sua alegria e a rápida visão da sua instante defeza, contra o impetuoso e arrogante campeão estónio, Rauer, cujos musculos são formidavelmente poderosos. Em Greco-Romana, teremos dois combates sensacionalissimos: Rambouts, o campeão suiço, mais conhecido pelo braço esmagador, contra Landaw, o campeão rhenano que raros conseguem dominar; e Bokanoff, o sabedor e enérgico campeão balcânico, de golpes rápidos e oportunos, contra o gigante espanhol, Tullaondo, o terror dos lutadores pela grande alma que põe nos seus combates. Vae ser, pois, uma noite em que o publico encontrará fartas razões de entusiasmo, não só nos combates de luta, como tambem nas variedades que as precedem e em que tomam parte, entre outras celebridades artisticas, Tilly y Gerard, os grandes criadores de originalissimos bailados acrobáticos; Camila Gracia, a formidavel cantadeira de Jotas, além de varios numeros por artistas portuguezes.

A' venda nas livrarias do país

A vida agitada do marechal Gomes da Costa

Memorias—A Revolta de Gôa—Campanha dos Namarrais—Expedição ao Niassa—Reconhecimento nos Dembos—Campanha contra o Cuanhama—Historia da campanha do Cuanhama em cartas do capitão G. da Costa para Aires de Ornelas—Moçambique—O 14 de Maio— O C. E. P.—O heroismo do general na Grande Guerra—O 19 de Outubro—O cêrco a Lisboa—Viagem ao Oriente, etc., etc. Em 2 volumes.
Preço. Esc. 20$00; encad. 30$00.
Pelo correio mais Esc. 1$50

Todo o português deve ler este livro

Livraria Franco—Rua Barros Queiroz, 18—Lisboa.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Elisa Garção Zagalo Vieira da Silva, D. Alda Pinto Pereira Gomes de Melo, D. Maria Ana da Cunha da Camara, D. Maria Luisa Gomes de Amorim Ferreira Lima, D. Maria Benedita da Costa Campos e D. Mercês Costa Martins.

—Faz hoje anos o sr. Manuel Moreira, secretario de finanças no Cartaxo.

«Matinée» de homenagem

Por iniciativa da empresa A. Ramos Limitada e de um grupo de admiradores do actor Silvestre Alegrim, realiza-se amanhã de tarde no «São Luis Cine» uma interessante «matinée» em sua homenagem, na qual será exibida mais uma vez o sensacional filme sonoro português «A Severa», havendo um acto em que os prinicipais artistas que figuram nessa pelicula, se apresentarão em publico, executando os varios numeros de musica do filme.

A tarde de amanhã no «São Luis Cine» vai decerto marcar pela animação e elegancia.

Veraneios elegantes

CURIA, junho

«Meu caro Vasconcelos e Sá: — Já aqui se encontram bastantes familias, não só de Lisboa e Porto, como de outros pontos. Tanto de manhã, como de tarde, o parque das termas apresenta uma bela animação, o que me leva a crer que a temporada de 1931, seja elegantemente concorrida e animada.

Os hoteis, a fim de atrairem maior numero de veraneantes, estabeleceram este verão preços muito convidativos, a que vêm juntar-se as facilidades concedidas pela Companhia dos Caminhos de Ferro.

No proximo sabado, inauguram-se no Palacio Hotel da Curia, os «jantares á americana» no vasto e belo salão de festas.

Para domingo, está tambem anunciado a inauguração dos «chás dançantes» no recinto fronteiro ao Palace Hotel.

Como nos anos anteriores, tanto os «jantares á americana» como os «chás dançantes», vão ser o ponto de reunião preferido pelas principais familias da nossa sociedade elegante». — «Eduardo».

Em viagem

Está já na praia da Granja, com sua esposa, a sr.ª D. Maria de Serpa Ferreira Falcão Aranha, e sua filha, o sr. Antonio Falcão Aranha.

—Partiu para a Foz do Douro, a sr.ª D. Maria Inacia Sarmento de Vasconcelos e Castro.

—Vinda do Funchal, encontra-se em Lisboa, com sua filha D. Vera, a sr.ª D. Jóna Abudarham Camara.

—Partiu para Paris com demora de poucos dias o sr. dr. Frederico da Costa Pinto.

Doentes

Com muito exito foi operado na Casa de Saude de Bemfica, pelo especialista sr. dr. Ary dos Santos, o sr. Francisco Mantero, sendo o estado do enfermo felizmente muito satisfatorio.

—Na Casa de Saude da Estrela, foi operada com muita felicidade, pelo cirurgião, sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Maria da Conceição Neves de Araujo.

DESPORTES

Luta no Coliseu

A' medida que vai decorrendo o Campeonato Internacional de Luta, disputado no Coliseu por um grupo de formidaveis atletas, vai-se definindo para o publico o valor desses concorrentes, que constituem o lote mais forte que se tem visto entre nós. As lutas desta noite são sensacionais, bastando para o afirmar, dizer-se que em «jiu-jutsu» se defrontam o português Manuel Grilo e o estonio Rauer e, em greco-romana, o suiço Rambouts com o renano Landaw e o balkanico Bokanoff com o espanhol Fullaondo. São três lutas admiraveis cuja vitoria não é facil de prevér.

A Restauradora
Oficina de reparações em moveis estofados ou polidos, e enceradora de salas. Trabalhos em Lisboa ou fóra.
AVENIDA DUQUE D'AVILA, 39
Telefone N. 3916

ROYAL
Sonoro Western Electric Telef. N. 651-N. 6791
A's 21,30 — Estreia da admiravel comedia sonora
O Rei do Volante
com William Haines, Anita Page e Karl Dane
Caçadores de ursos
Um filme da Pandilha falado em espanhol
NOVO DIARIO SONORO
Programa Metro Goldwyn Mayer
PREÇOS POPULARES — No Rossio, 110, vendem-se bilhetes das 13 ás 19 horas

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril

COMENTARIOS SIMPLES

PAGINA de Quinta-Feira

por Norberto de Araujo

O mundo é muito grande, mas o homem contido dentro do seu mundo, acha o mundo cada vez mais pequeno.

Na infancia da humanidade, no periodo atrofiado dos conhecimentos, e ainda ha poucos seculos, antes dos descobrimentos pela navegação, a terra parecia ilimitada.

Quando somos crianças uma rua de jardim onde brincamos da-nos a sensação de uma avenida enorme. A gente cresce, e um dia volta lá: essa rua de jardim parece-nos um corredor da nossa casa, que em meia duzia de passos se vence.

Assim o homem: cresce em conhecimentos, dilata-se o horizonte da vida matematica, infiltra-se nos «porquês»—e já tudo é reduzido.

A terra não chega.

Pela facilidade que teve de suprimir as distancias, pelo avião, pela rapidez fulminante do contacto entre continentes, utilizados os sinais cabograficos e da T. S. F. —o homem convenceu-se de que a terra é uma courela, onde já não ha mais que pastorear.

E então resolve-se a sair da sua bola, da atmosfera do seu *habitat*, vencendo a estratosfera cheia de «misterios do nada», para atingir —ele sabe lá se o sonha!—outro planeta, a pequenina lua legendaria e poetica, que começa a ser para ele a terra de Prestes João.

Atomo do universo — o homem desde que inventou asas, supõe-se gigante alado. Depois a estratosfera não oferece resistencia á caminhada. O ar abre-lhe passagem. Subir... Andar...

Foi ao polo de avião ou de esferico. Se não foi, circundou, rodeou, aproximou-se. Agora vai debaixo dos gelos, isto é: debaixo da terra, sulcando os mares como um medonho golfinho que a seu tempo atingirá o polo, surgindo de uma cratera de agua, como do intimo do globo.

Esta ansiedade do homem não impede, porém, que a vida, como as ruas do seu jardim de criança, seja cada vez mais curta. Que o seu sonho fique em meio, que a sua fragilidade persista, e que ele, descobridor do mundo, continue a ser menos que uma poeira minuscula, vista por uma frincha de sol.

Dir-se-á que o homem ao mesmo tempo que vai reconhecendo a sua mesquinhez, vai aumentando a orbita das suas ambições.

E enquanto na Terra se agitam espantosos problemas de homem para homem ,e que não necessitam intervenção de forças capazes de vencer o ignoto, o homem teima em descobrir novos mundos — isto é: novos problemas.

Sobre a sua cabeça e debaixo dos seus olhos continuarão a viver os passaros ligeiros de raio de acção de um ninho a outro ninho, e as rosas indiferentes, de vida de uma noite a outra noite.

★ ★ ★

A's portas das escolas primarias desde ha dois dias, de manhã á meia tarde, vai um alvoroço de alegrias e de descuidosas agitações. São os exames dos petizes de instrução primaria.

Os rapazes envergam os seus fatinhos mais capazes, que as mães pacientemente lhes prepararam «para o exame»—mas as suas vidas não acusam preocupação ou responsabilidade; e parece que tudo é uma festa.

E'-o com efeito, mas as crianças não entendem a Festa de Independencia, que é o seu primeiro exame de instrução primaria.

Bulham, discutem, simulam zangar-se, tudo numa algazarra, na qual os comparsas do momento serão os protagonistas, dentro de minutos.

Uma filosofia aureoral acompanha-os no acto da grande cartada de «passar ou não passar». E não são muito acabrunhadores os seus desaires.

—Parece-me que fiquei reprovado...

— «Eles» disseram-te que um homem ganha trinta escudos e trinta centavos por dia, e preguntaram-te quanto ganha ao ano. E tu que fizeste?

—Eu... dividi.

—Então como é que tu querias ficar bem? Multiplica-se, burro, por 365 e depois é que se vê o que a gente levou para casa.

E fechou o comentario:

—A dividir não te governas...

Isto passou-se debaixo da nossa janela, onde toda a manhã parece que ha revolução.

Os rapazes quando saem a porta, parecem bezerros sedentos de liberdade. Não sabemos se a alegria de animo os acompanha durante os exames.

Sabemos só que a alegria devia ser desde a escola primaria ao curso superior o principal factor do ensino, e que o grande pedagogo seria o que conseguisse que os trabalhos do estudo, durante as rodas do ano, não fôssem uma condenação, e que os exames não fôssem um julgamento sombrio.

Talvez que assim a alegria se apegasse á alma dos homens para o resto da vida, pois a tristeza é pior do que lepra, e é desta gafaria que resultam todas as maldades da terra.

★ ★ ★

As falencias dos Bancos, apavorando os povos e levando o panico aos lares, parece-nos mais resultante de causas misteriosas incapazes de se preverem ou determinarem, do que consequencia de êrros, ou de factos concretos.

A derrocada de uma instituição de credito faz-me lembrar a devastação de uma vinha, que a doença atacou, poupando a vinha do vizinho. E ha medidas que não são mais do que calda sulfatada extemporanea.

O Banco que ficou solido governou-se pelos mesmos processos que o Banco que estremeceu e caiu. Os processos—são os mesmos. Os mesmos truques e expedientes que só levam á cadeia os lavradores que não sabem porquê, porque diabo de azar, o *mildium* carregou mais para ali.

Ao cabo—a produção é a mesma.

Não sei porquê, as quedas dos Bancos não me assustam; não me dão a sensação de uma catastrofe na humanidade .

Parece-me tudo... convencional.

Um incendio de um Museu, a morte de uma criança de peito, cujas fontes maternas secaram o leite, dão-me uma infinita sensação de tristeza.

Porque as obras de arte não ressurgem mais. E porque os Bancos, que nunca faliram, não puderam evitar que aquela mãe não tivesse que comer, para se converter em vida para aquela bôca pequenina.

★ ★ ★

O governador de Massachussetts, estado da Norte America, que comutou a pena de morte ao desgraçado português que matou uma mulher, por ciumes, disse, justificando a graça:

«Não me resta duvida de que chegará tempo em que uma sociedade mais bem orientada, e por isso mais humana e mais generosa, julgará não só digno de consideração, mas até util, abolir a pena de morte.

«E' este o objectivo fundamental de um progresso lento e tortuoso, desde o tempo em que os homens eram enforcados por furtarem cavalos e em que a pena capital era imposta por simples delitos».

E acrescentou que a clemencia não serve para encorajar o crime.

Está provado que no criminoso inato não é a pena de morte que impede o crime.

Mas não discutamos a pena de morte, neste nosso tempo em que ainda se garrotam mulheres gravidas (aconteceu ha dias na Romenia) e em que se decapitam homens pelo crime de não pensarem como nós.

Consideremos as conquistas da humanidade, desde o tempo em que se enforcavam homens por furtarem cavalos, não apenas no campo penal, mas no campo social e economico. Consideremos que a humanidade tem a sua marcha. Consideremos que não querer respeitar essa marcha, sobre ser êrro, é loucura. E objectivemos que circunstancias ha em que negar as conquistas do homem, equivale a restabelecer a pena de morte, imposta até sem a franqueza de uma coragem, ou o pretexto juridico de uma lei.

O egoismo de certos desgraçados leva-os, na suposição de salvarem as suas fazendas, a comprometer irremediavelmente a sorte de seus filhos.

E contra as leis divinas e contra as previsões dos profetas, e contra o espirito das proprias doutrinas que dizem defender, acham bem que uma parte da humanidade sofra para outra poder gosar, e que as cabeças dos inocentes rolem, para as cabeças dos maus homens poderem assentar, cada vez mais direitas, sôbre os seus troncos incolumes.

As doutrinas regressas, e cuja fôrça de actualidade lhe é imposta, tiranicamente fazem-nos lembrar os tempos em que se enforcavam homens por furtarem cavalos.

★ ★ ★

Os paineis de S. Vicente — os das Janelas Verdes —, e que eu conheci quando era pequeno no Mosteiro de S. Vicente, cobertos de poeira e de desrespeito (tambem assisti aos maus tratos que eles sofreram) fizeram sucesso em Paris.

Constituiram uma revelação de arte. Parece que agora só é que, descobrindo os nossos Paineis, por que lá os levamos, eles descobriram o povo que descobriu os mundos.

Bem. Mas em Portugal toda a gente tem ouvido falar na «questão dos paineis». Sucede, porém, que só uma centena de pessoas os conhecem.

Porque não se aproveita agora a ocasiãão, quando as preciosas tabuas voltarem a Portugal, para e exporem essas pinturas em lugar acessivel, central, amplo, e cuja exposição seja objecto de uma larga e descritiva propaganda?

Achamos isso mais util do que aparecerem, volta e meia, revelações, subsidios, interpretações, sôbre as figuras e sôbre o autor.

Com franqueza, a gente não se interessa muito no que respeita á identificação da figura principal. E' S. Vicente. Mas suponhamos que «é» Santa Catarina ou D. Fernando, o Infante Santo... Ninguem ficava aborrecido... O sr. dr. José de Figueiredo sabe que é São Vicente, de certeza, e as revelações far-lhe-iam apenas sorrir.

Mostrar ao publico, mesmo desentendido de Arte, aquelas maravilhas, acompanhadas de elementares explicações, era uma boa obra portuguesa, mesmo um dever.

As Janelas Verdes estão abertas. Mas quem é que vai ao Museu de Arte Antiga? E' triste dizer isto mas é assim.

★ ★ ★

A proposito, e sem interesse, quero comunicar, por curiosidade: aí por 1898 a 1903, andava eu por S. Vicente, onde estavam os paineis, desprezados e ignorados de mérito, havia outros, de igual tamanho ou similar formato e aspecto.

Uma vez inaugurou-se um altar, numa capela — hoje gimnasio do Liceu Gil Vicente. Estou a ver tudo... O altar, no acto da inauguração, não estava muito seguro. E para, improvisadamente, o manter de pé (havia o receio de que caísse) foi-se buscar algumas dessas tabuas pintadas para darem anteparo provisorio, as tabuas que estavam junto ás dos, agora, famosos paineis.

Depois aquilo concertou-se a valer, mas lembro-me que as tabuas não voltaram para o mesmo local. Tenho uma vaga ideia dos meus dez anos, de que fôram levadas para um corredor, junto aos claustros, cuja porte pega com a capela onde estão os tumulos dos Meninos de Palhavã.

Se as visse agora — reconheci-as.

NORBERTO DE ARAUJO

O NOTARIO

Eduardo Caetano Nunes mudou o seu cartorio da rua Nova do Almada, 54, 2.º, para a rua da Assumpção n.º 99, 1.º, esquina da R. Aurea, e em frente dos Armazens Grandela.

CURÍA
Estancia dos Artriticos
Aberta desde o dia 1 de Junho

Gabinete Hidroterapico
AVENIDA DA LIBERDADE, 12
Medicos-directores { Dr. J. Silvestre d'Almeida, Dr. José Rocheta
Doenças nervosas, de estomago, intestinos, arterio-sclerose
Duas salas de duches para homens e senhoras, banhos de vapor e carbo-gasosos, electricidade, diatermia, R. ultra-violetas e infra-vermelhos, MASSAGENS

PIANOS E AUTO PIANOS
Casa especializada
Januario Nunes & C.ª (F.os)
108 — RUA DOS RETROZEIROS — 110 — LISBOA

CINEMA AO AR LIVRE
ESPLANADA MONUMENTAL AO RATO
Estreias todas as noites
Cerveja Portugalia a 1$50 a caneca

A Cidade

"COLUMBIA"
GRAFONOLAS-DISCOS
Est. Valentim de Carvalho
96, Rua Nova do Almada
39, Rua da Assunção

Chá das cinco

Luises...

Trata-se de um pequenino romance verdadeiro... Ha muito mais romances vividos do que se pensa, porque muita gente oculta o seu romance no fundo da memoria, para só o recordar nas horas intimas de isolamento, como quem abre um livro precioso escondido e recatado de olhos profanos...

O romancinho que vou contar não foi desses, veio aos jornais, mas tem um defeito: a heroína é velha, velha solteira e pobre, — mas nova pobre... — *para em alguma coisa ser nova, ao menos na pobreza. Chama-se* mademoiselle Louis, *foi rica, e cada um pode atribuir-lhe uma beleza envelhecida e uma grande paixão desfeita, que ilumine a sua figura com uma luz romantica... A noticia nada diz sôbre esse assunto.*

Mademoiselle Louis *habitava em Trie-Chateau, antigo dominio dos principes de Conti, onde tambem Jean-Jacques Rousseau abrigou, em tempos, a sua pobreza e o seu azedume. Só no mundo, empobrecida como tanta gente, nesta agitada época, resolveu M.elle Louis vender em leilão a sua velha mobilia, tendo como unica esperança recolher-se no proximo hospicio de Chaumont-en-Vexin.*

O comprador de um antigo bufete abriu-lhe por curiosidade a gaveta, que estava pêrra, e sentiu tilintar qualquer coisa. Num fundo falso descobriu uma mão cheia de belos luizes *de oiro, com a linda côr amarela de outrora.*

O tesouro foi entregue á pobre mademoiselle Louis *que ao ver tantos* luizes *se mostrou mais admirada do que satisfeita do inesperado achado.*

Triste velhinha! Talvez ficasse mais contente se fôsse possivel encontrar no fundo de uma gaveta um coração carinhoso que lhe amparasse os velhos dias...

MARIA DE CARVALHO

A Semana dos Genros
numero de grande exito, por Maria Matos e Artur Rodrigues, na revista "Viva o Jazz"! no Maria Vitoria.

AO CABO DE 50 ANOS

Vai ser resolvida definitivamente a questão dos Paineis?

Ressurge a velha questão dos Paineis com uma comunicação que o ilustre investigador sr. Afonso de Dornelas realizará esta tarde, na Academia das Ciencias, e esta noite, na Associação dos Arqueologos.

Ha muito tempo que numerosas entidades escrevem e discutem acêrca das notaveis tabuas atribuidas a Nuno Gonçalves e que tanto sucesso obtiveram nos pavilhões portugueses das Exposições de Sevilha e de Paris. E a discussão tem versado, não apenas o local onde primitivamente se encontravam os paineis—Paço de S. Vicente e Sé Patriarcal— e o seu presuntivo autor—Nuno Gonçalves, qualquer outro pintor português ou flamengo—mas tambem a identidade da principal figura dos quadros: S. Eduardo, rei de Inglaterra; S. Vicente, Santa Catarina, o Infante Santo, a Rainha D. Isabel, mulher de D. Afonso V; D. Catarina, Santiago Menor, S. João Evangelista, etc.

Não têm conto os artigos, as entrevistas, os livros publicados sobre esta questão, que até aos nossos humoristas bastante trabalho tem dado...

* * *

Mas vamos ao caso de hoje: Terá, realmente, o sr. Afonso de Dornelas conseguido realizar qualquer descoberta sensacional?

Procurámo-lo no seu gabinete da Cruz Vermelha Portuguesa. E o ilustre arqueologo, gentilmente, informou-nos:

—O caso é o seguinte: veio-me parar ás mãos uma fotografia dum quadro existente na Galeria Brera de Milão, representando S. Vicente. E fiquei muito interessado, porque a figura parece ser a mesma que figura ao centro dos nossos paineis, dando-se ainda o caso de ser identica a sua indumentaria. Estão aqui fotografias de ambas as figuras. Veja...

E o sr. Afonso de Dornelas foi-nos mostrando, sobre as gravuras, os detalhes que levam a acreditar que elas se referem á mesma figura.

—O autor do quadro de Milão é Vicenzo Fopa. E viveu no seculo XV, exactamente na época dos paineis. Nos dicionarios da época, vem citada a figura de S. Vicente, como uma das melhores obras de Fopa. E o nome do Santo está, como vê, no proprio quadro.

Mas outras razões levaram o sr. Afonso de Dornelas a fazer a sua comunicação de hoje:

—Além de referencias que encontrei numa cronica existente na Torre do Tombo, li a que se refere á fundação e á vida do Mosteiro de S. Vicente, descrevendo a recepção das reliquias do Santo em Lisboa, etc. E, por tudo isso, cheguei á conclusão de que a figura central dos paineis é S. Vicente. Fui encontrar tudo em livros impressos que parece que as outras pessoas não leram. Ou se leram, parece que não conjugaram...

E o sr. Afonso de Dornelas mostrou-nos um desses livros. Chama-se «Das antiguidades da muy nobre cidade de Lisboa». Foi editado em 1924, pela Universidade de Coimbra, e é da autoria de Antonio Coelho Basco, escritor do seculo XVII.

—Refere-se ainda mais detalhadamente a S. Vicente que a cronica existente na Torre do Tombo. E foi principalmente com ele e com a Cronica dos Conegos regrantes que habitavam o Mosteiro de São Vicente que acabei de ter a certeza de que os paineis eram da vida de S. Vicente e pertenciam ao seu Mosteiro. Depreendi tambem: que os dois grupos que cercam o santo, nos paineis pequenos; que tudo o resto é guras que estão atrás nem com as dos paineis pequenos; ;que tudo o resto é referente á historia do Santo; e que a figura vestida de Bispo deve ser o Prior de S. Vicente que pelo Papa fôra especialmente autorizado a usar insignias pontificais.

—Em relação ás teses defendidas até agora sobre o assunto, o que vem fazer o seu trabalho?

—Vem confirmar o do sr. dr. José de Figueiredo, na parte em que ele afirma que a figura central é a de S. Vicente. Parece, porém, que ele se equivocou quando atribuiu á Sé os paineis que devem ser do Mosteiro de São Vicente.

—Quanto ao autor das tabuas?

—S. Vicente era a Camara Real. Se o Rei tinha um pintor, era natural que fosse para S. Vicente que ele pintasse. Não defendo, nem contesto que fosse Nuno Gonçalves o autor. Mas é muito natural que os trabalhos fossem seus, porque o Rei Afonso V o nomeára «pintor real».

—Acha que se liquidará, enfim, a questão dos paineis?

—Começo a minha comunicação, dizendo que, em virtude de fazer em 1932 50 anos que, com Columbano, se começou a falar dos paineis, proponho que se comemore o facto publicando, no ano que vem, qualquer coisa de definitivo sobre o assunto, depois de concluidos os necessarios trabalhos.

De Alcantara ao Cais do Sodré

O «Diario de Lisboa» publicará ámanhã um numero especial dedicado ao comercio de Alcantara ao Cais do Sodré.

Casos do dia

Burlas com cheques falsos

A Policia Internacional procura descobrir o paradeiro dum individuo que se diz francês e de nome Luis Allan de Berardy y Sigoryer, professor de linguas, que burlou diversas casas comerciais por meio de cheques falsos sobre o Banco Nacional Ultramarino. Apresentaram queixa á policia as firmas Chaves de Carvalho, Mario Miranda & Filhos, Marques & Companhia, Casa Alcobia, Garcez Limitada, e alguns dos seus alunos. As burlas atingem dezenas de contos. Foi oficiado a todas as autoridades e ás delegações da Policia Internacional nas fronteiras, pedindo a captura do burlão.

O agente Farinha Beirão tem já uma pista que lhe permitirá deitar a mão ao Sygoryer dentro de horas.

O momento politico

Apesar do Directorio da Aliança Republicano-Socialista ter feito já uma larguissima distribuição do manifesto que dirigiu ao País, para todos os pontos da provincia, roga a todas as comissões e organismos politicos dos partidos aliados o favor de fazerem as suas requisições para a séde provisoria, rua do Mundo, 17, 2.º, caso a quantidade enviada tenha sido deficiente, ou no caso de ter havido qualquer extravio, ou ainda involuntaria omissão.

Congresso Internacional de Protecção á Infancia

De 25 a 30 de Outubro do corrente ano realiza-se em Lisboa o Congresso Internacional de Protecção á Infancia. Os relatorios sobre as teses a discutir nesse Congresso devem ser remetidas até ao dia 15 de Agosto, improrrogavelmente, á Federação Nacional das Instituições de Protecção á Infancia.

Moedas falsas de um escudo

Os agentes Eloi e Belmarce da P. I. C. prenderam o padeiro Custodio Rodrigues Pereira, residente na Quinta das Comendadeiras a Santa Apolonia, por andar na Feira da Ladra a passar moedas falsas de escudo.

No acto da captura foi-lhe apreendida a quantia de 25 escudos em moedas falsas.

A Policia suspeita que o Pereira tenha mais cumplices e procura-os activamente.

O «Adamastor» em viagem

De bordo do cruzador «Adamastor» foi emitido um radio em que o respectivo comandante informa que a correspondencia destinada á tripulação do navio deve ser enviada, até novo aviso, para Shangai.

Valores perdidos ou roubados

A sr.ª D. Maria da Natividade Sequeira Trovisqueira, residente na rua Latino Coelho, 19, 4.º, participou á policia que perdeu ou lhe furtaram 130 titulos de 10 e 20 obrigações do Credito Predial, no valor de 11.700 escudos.

Julgamento em Santa Clara

Foi hoje julgado e absolvido, no 2.º Tribunal Militar Territorial de Santa Clara, o major reformado, invalido da guerra, sr. Albino Mamede Pires, que era acusado do crime de insubordinação.

Desastre de viação

No Hospital de S. José faleceu, pouco depois de ali dar entrada, Miguel Pereira, de 68 anos, operario do Porto de Lisboa, que na rua dos Caminhos de Ferro foi atropelado por um automovel.

PETROLEO HAHN
contra a queda do cabelo

A SEVERA
no São Luiz

Capitolio
Cinema sonoro e Variedades
TELEFONE 2 7493
PARQUE MAYER
Espectaculos permanentes no Salão e no TERRAÇO ao ar livre
No SALÃO, ás 21,30 horas — ESTREIA DO FILME SONORO em 9 partes **Princeza do Jazz**
No TERRAÇO, ás 21,30 horas, Grande espectaculo de variedades pelos artistas ROSARILLO DE TRIANA, rainha dos tangos e canções andaluzas—HERMANAS BURGOS, bailarinas—ESPINOSA, ilusionista moderno —GEO, equilibrista e gimnasta—Concerto permanente pela grande orquestra CAPITOLIO-JAZZ
Permanente gargalhada com os **Espelhos Magicos** Grande sucesso do original **Tapete Rolante**

CONDES
A esplendida opereta sonora
RIO RITA
Bébé Daniels e John Boles

A Cidade

B[illegible]A
[illegible]
SEGUROS
Av. da Liberdade, 18

O FOOT BALL BRASILEIRO

A EXIBIÇÃO do "Vasco da Gama" no Campo das Amoreiras

A exibição realizada pelo «Vasco» nas Amoreiras mais veio radicar no nosso espirito a impressão de que se trata de uma «équipe» *composta por onze jogadores de extraordinarios recursos mas que realizam de improviso as suas jogadas.*

Podia ser agora reproduzido tudo quanto escrevemos, a quando do primeiro e desastroso encontro, no que respeita á maneira de jogar do onze carioca. Dissemos então que os brasileiros tinham exibido *uma série de pormenores de que unicamente são capazes os jogadores de classe, os jogadores de indiscutivel categoria.* E' isto uma verdade que não admite controversia.

Apreciados por este aspecto, o trabalho dos componentes do «Vasco» chega a surpreender-nos e a admirar-nos, tal é a facilidade e elegancia com que realizam as jogadas de pequeno pormenor, que passam muitas vezes despercebidas.

Se o «mixto» que ontem jogou realizasse um segundo tempo igual ao primeiro, só haveria razões para elogiar os jogadores portugueses. Mas assim não aconteceu.

Dum modo geral pode afirmar-se que a primeira meia-hora nos pertenceu.

Durante esse periodo de tempo a vantagem foi dos portugueses de um modo como nunca aconteceu no Estadio.

Chegámos mesmo a dominar com uma certa insistencia tanto assim que Jaguaré teve de se conservar vigilante e empregar todos os seus recursos para não ser batido mais do que uma vez.

Mas para o final deste tempo os nossos abrandaram em energia, que foi a nossa principal caracteristica neste encontro, persistindo o dominio aos brasileiros.

Quando chegou o intervalo os «teams» estavam empatados a um «goal».

O segundo tempo não teve semelhanças com o primeiro, seja qual fôr o aspecto por que o observemos.

O jôgo, de agradavel que estava, decaíu para a monotonia. E ainda por cima, tivemos de assistir a uma sére lamentavel de incorrecções, que unicamente servem para deslustrar o brilho das competições desportivas.

A vantagem, nesta parte, pertenceu quasi exclusivamente aos brasileiros que conseguiram mais três «goals», ao passo que os portugueses só pela transformação de um «penalty», que foi repetido duas vezes por o guarda-rêde brasileiro não observar o regulamento do jôgo, viram acrescido o seu activo.

Os melhores dos brasileiros fôram: o médio centro Fausto e o interior esquerdo Nilo.

No nosso grupo destacou-se o defesa Ferreira, pela sua combatividade, e Vitor Silva pelos seus passes inteligentes.

O arbitro, José dos Santos Junior, realizou um trabalho absolutamente inferior. Uma vez houve em que saiu do campo para voltar a entrar, para voltar a sair e entrar novamente. E tudo isto para ele proprio, chamar os jogadores que tinha mandado sair do campo.

O «penalty» com que castigou os brasileiros foi injusto e porque é que anulou o «goal» que Pitté muito bem marcou?

Em resumo: uma arbitragem absolutamente inferior. — T. S.

Assistencia infantil

A Direcção da Cantina Escolar da Paroquia Civil Marquez de Pombal, que tem feito uma gerencia admiravel, conseguindo já a poder de grandes esforços, comprar um terreno na Parede, para nele ser edificado um Sanatorio destinado ás crianças doentes suas protegidas, vai promover dentro em breve a realização de um festival intitulado «A Semana do Bem», com o fim de angariar donativos para que a proxima época balnear seja benefica ao maior numero possivel de crianças que pela insuficiencia das familias recorrem á beneficencia alheia.

TRABALHOS PREPARATORIOS

As impressões dos aviadores que foram ás colonias estudar as futuras linhas aereas

Temos na nossa frente o distinto major aviador sr. Alfredo Sintra chefe da missão aerea delegada pelo Estado e pela Companhia Portuguesa de Aviação, que esteve em Africa procedendo aos estudos e reconhecimentos dos itinerarios definitivos, bem como localização de aeroportos e aerodromos para as futuras linhas comerciais, que, ligados á metropole, hão de servir, não tarda, os nossos dominios ultramarinos. O sr. major Alfredo Sintra, apesar da sua patente e da sua inteligencia, é ainda um rapaz novo, que nos recebe afectuosamente, recordando logo, no principio da entrevista, os seus sete meses de Africa, ora voando—e foram cinquenta a sessenta horas de vôo ritmico, sem uma *panne*, num magnifico *Titan-Moranc*,—ora atravessando, com um exercito de pretos, numa caravana pitoresca, que teve os seus perigos e percalços, as provincias de Angola e Moçambique, neste e naquele percurso.

—Boas impressões?

—Magnificas! Por toda a parte encontrámos as maiores facilidades. A' boa vontade das autoridades locais se deve, em parte, o exito da missão.

—Muito trabalho!

—Não descansámos um dia. Não havia tempo a perder. Só assim se compreende que os nossos nove meses de Africa portuguesa,—nossa, bem nossa—incluindo as viagens, chegassem para concluid os estudos aereos nos seus multiplos aspectos...

Cortámos:

—Boas condições atmosfericas?

—Excelentes! Houve que desbravar terrenos para a construção de aerodromos, sobretudo, de recurso, e melhorar as condições dos já existentes, nas duas provincias, que servem para de futuro.

—Quais as linhas que foram estudadas?

—Começo por Moçambique. Uma de Zumbo, região situada na fronteira da Rodesia, que vai a Tete, prolongando-se depois a Quelimane. Outra, que parte de Quelimane, com escala em Inhambane e Lourenço Marques.

—Estas linhas por que aparelhos são exploradas?

—Por aviões de rodas. Mas ha outra linha, em direcção ao norte de Moçambique, a Porto Amelia que será servida por hidros, visto no trajecto haver inumeras baías, com magnificas condições para amaragem.

—E diga-nos: além dos aerodromos de escala, não haverá tambem aerodromos de recurso?

—Naturalmente! De quarenta em quarenta quilometros, de utilidade indiscutivel, caso os aparelhos sofram alguma *panne*. Assim reduz-se o perigo ao minimo. Deverá construir-se ainda outra linha de Quelimane, que vai entroncar com a linha Madagascar-França.

—E quais os aerodromos mais importantes?

—Lourenço Marques, Inhambane, Beira, Tete, Zumbo, Quelimane, e uma base mixta de terra e mar em Porto Amelia.

—E em Angola?

—No norte da colonia deverá ser estabelecida a estação de Cabinda ou Maquela do Zombo, partindo duma dessas localidades uma linha para Luanda, Huambo Humpata; outra será feita entre Luanda e Huambo, com duas escalas á escolha, Lobito ou Benguela. A terceira linha parte de Vila Luso a Teixeira de Sousa, sendo, possivelmente, prolongada até Elisabethville (Congo Belga) e depois, por intermedio da Companhia Transafricaine, num pequenissimo percurso em territorio inglês, até á fronteira de Moçambique, onde, de novo, recomeça a linha portuguesa.

—Teremos, pois, Angola ligada a Moçambique por via aerea...

«E ao sul de Angola?

—Uma directa de Humpata a Vila Pereira de Eça, e outra de Huambo ao Cubango, que foram reconhecidas pelos meus companheiros capitão Pinto da Cunha e 1.º tenente Ortiz Betencourt. Tambem em Angola fixámos uma série de aerodromos de recurso, e ainda os de escala, uns sete, já construidos, mas que foram reparados, a nosso pedido.

—Qual o itineraria entre Portugal e Angola?

—Primeira «étape»: Lisboa a Tanger, pela Companhia Portuguesa de Aviação; segunda «étape»: Tanger a Brazaville, pela Compagnie Transafricane d'Aviation. O trajecto de Banqui, ultima escala em territorio francês e a primeira em territorio de Angola, será feito pela Companhia Portuguesa de Aviação, em reciprocidade com a companhia francesa. Em Banqui haverá, pois, uma bifurcação: uma linha que atravessa o Congo Belga em direcção a Moçambique; outra que, passando sôbre a Africa Equatorial francesa, vem ligar com as linhas de Angola.

—A missão estudou ainda outras linhas?

—Esteve em S. Tomé, Guiné e Cabo Verde. S. Tomé ficará ligada a Libreville; Guiné, isto é, Bolama, com Dakar; e Cabo Verde a S. Luís ou Dakar, tudo isto, claro, por via aerea.

—Quando serão iniciadas as carreiras?

—Nos prasos do contrato. A missão aerea terminou os seus trabalhos. Os cadernos de encargos têm que estar concluidos até 23 de dezembro, e nessa data é que se começa a contar os prasos para o inicio da exploração. As carreiras para Angola que, de principio, serão quinzenais, devem iniciar-se no proximo ano.

O FRIGORIFICO
Electrolux
Sem motor, compressor ou ventoinha.
Trabalha com electricidade, gaz ou petroleo.
Rua M. da Silveira, 34 LISBOA
P. Liberdade, 123 PORTO

UMA CRUZADA SOCIAL

O auxilio aos desempregados impõe-se cada vez mais

Ha cêrca de dois meses veio á redacção do «Diario de Lisboa» um operario, um marceneiro que desde criança trabalha no seu oficio, pedir-nos encarecidamente que intercedessemos por ele no sentido de lhe conseguir colocação.

Fôra despedido da oficina em que trabalhava, a mulher vira-se na necessidade, pela primeira vez na sua vida, de sair de casa para trabalhar a dias na casa alheia, e ele andava pelos cais a oferecer-se baldadamente para qualquer serviço em que fosse possivel angariar uma côdea de pão.

Valemo-nos de amigos e conhecidos para satisfazer o seu aflitivo desejo, e, não obstante toda a boa vontade das pessoas a quem nos dirigimos, nada se conseguiu.

As oficinas ou estavam fechadas, ou iam fechar, ou tinham operarios a mais, sendo preciso, para que o trabalho chegasse a todos, racioná-lo, dando que fazer aos trabalhadores dois ou três dias apenas em cada semana.

Ha dias, por ter adoecido um oficial, deu-se uma vaga numa marcenaria. O proprietario, que se comprometêra a admitir o homem na primeira oportunidade que se lhe deparasse, participou-nos a caso com o informe de que podiamos chamar, afim, o nosso protegido.

O infeliz, porém, não poude aceitar o beneficio que se lhe deparava. Quando corremos a chamá-lo, fomos encontrá-lo no hospital. Era o anonimo a quem se referira um jornal da manhã, nestes termos confrangedores:

Por ter sido acometido de doença subita na rua, foi conduzido ao hospital, sem fala, um homem pobremente vestido que aparenta ter cêrca de 40 anos de idade.

A este valeu-lhe a circunstancia de não ter filhos. Mas a grande maioria dos que por aí vagueiam, resignados na sua dôr e no seu abandono, á espera de que a tal «doença subita» os proste tambem, são chefes de familia a quem os filhos pedem pão tão baldadamente como eles proprios pedem trabalho a quem supõem que lho pode dar.

E' para todos estes desgraçados que o «Diario de Lisboa» implora de ricos e pobres, de grandes e pequenos, de quantos estejam em condições de o fazer, um pouco de caridade traduzida num donativo que ajude a mitigar-lhes a fome que sofrem e o desamparo em que se vêem.

Transporte	6.357$00
Duques de Palmela..	1.000$00
Um alemão (1)..	10$00
A. V. H.	20$00
Luís Aranda (2)	20$00
Lucilia Simões e Erico Braga	200$00
Antonio dos Santos Tavares Macedo	20$00
A transportar......	7.627$00

(1)—Contributo mensal.

(2)—Subscreve com 10$00 mensais.

Festejos em Moscavide

Promovidos pelo Corpo Voluntario de Salvação Publica de Moscavide, realizam-se nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente, naquela localidade, grandiosos festejos cujo produto se destina ao cofre da mesma corporação, uma das mais prestantes dos arredores de Lisboa.

Haverá concertos por cinco bandas de musica, arraiais, fogos de artificio, bailes campestres, etc., estando garantido um explendido serviço de comboios que permitem um passeio facil a linda povoação de Moscavide.

SEGUROS DE FIANÇAS E CAUÇÕES

(Aprovado por portaria publicada no «Diario do Govêrno», n.º 62, II serie de 17 de Março de 1914)

Não são precisas mais cauções ou fianças!!! Basta que os funcionarios ou empregados se munam de uma apolice especial de A MUNDIAL.

Quem precise empregar-se tem no Seguro de Fianças e Cauções o meio mais facil de o poder conseguir.

Quem necessitar de uma fiança ou caução requisite a tarifa e condições dêste seguro á

A Mundial

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONIMA DE RESPONSABILIDADE LIMITADA

End. tel. MUNDIAL

Tel. 2 0351, 2 0352, 2 0353, 2 0354, 2 0355, 2 0356

Capital Realizado Esc. 2.700 000$00

Reservas em 31 de Dezembro de 1930 — Esc. 21.627.323$33,2

Séde — Largo do Chiado, 8 — Lisboa

FILIAL NO PORTO — Praça Guilherme Gomes Fernandes, 10 —— AGENCIAS POR TODO O PAIZ

SEGUROS EM TODAS AS MOEDAS — Acidentes de Trabalho, Responsabilidade Civil, Vida, Incendio, Transportes (Terrestres, Maritimos e Postaes), Roubo, Cristaes, Fianças e Cauções, Assaltos, Gréves e Tumultos, Pecuario, Automoveis (todos os riscos).

ED. PLACIDO — Director Geral.

CARTAZ

TEATROS

Avenida—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Al-Ló!».
Maria Vitoria — A's 21 e ás 23 — «Viva o «Jazz».
Coliseu—A's 22—Luta e Variedades.

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Capitolio — (Parque Mayer) — Cinema e variedades.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Esplanada Monumental — Bar e cinema ao ar ar livre.
Paris-Cinema — (R. Domingos Sequeira) —A's 21.
Salão Ideal—A's 18.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina).—A's 20.30.

RAPOSAS

NACIONAIS OU ESTRANGEIRAS

Não comprem sem verem a grande remessa chegada directamente das procedencias para a

PELARIA CONFIANÇA

Côres da moda e outras por preços que ninguem pode vender.

Grandes abatimentos em carteiras e malas de viagem

3, R. da Palma, 3-A—Telef. 2 8157

PAGEOL

Antiseptico urinario energico
Blenorragia, Cistite
Evita todas as complicações
A venda em todas as farmacias

O QUE É A VACUUM

A Vacuum Oil Company é uma emprêsa americana que, colocando em Portugal avultados capitais e dando trabalho a 1.050 chefes de família portugueses, aos quais paga, anualmente, em salários, cêrca de 14 milhões de escudos, se propôs fornecer o país com os célebres combustíveis e lubrificantes Vacuum, mundialmente acreditados.

E' uma grande organização moderna que, dando o justo valor ao esfôrço expendido pelos seus empregados, distribuiu nestes últimos três anos mais de 1.400.000 escudos em Reformas e Subsídios em caso de doença e por falecimento.

E' emfim, o fornecedor de gazolina, petróleo e lubrificantes melhor afreguezado em Portugal, sendo-lhe por isso possível dotar o País com um serviço de sinalização de estradas e localidades, que, até à data, importou em cêrca de 2 milhões de escudos.

VACUUM OIL CO

982

Banco de Portugal

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

CAPITAL ESC. 100.000.000$00

Sede — R. do Comercio, n.º 148 — LISBOA

DIVIDENDO DE 22$50 POR ACÇÃO

O pagamento deste dividendo, relativo ao 1.º semestre de 1931, cativo de impostos sôbre a aplicação de capitais e das duas avenças de selo de averbamento e contribuição de registo, decretos n.os 4692, 4749, 8719 e leis n.os 1368 e 1668, há-de começar amanhã, 16 de Julho, das 10 ás 13 horas, e continuará em todos os dias uteis.

O imposto sôbre aplicação de capitais, na importancia de 3$15 por acção, incide sôbre todas as acções, quer averbadas ao **portador**, quer **nominativas**; a avença de selo de averbamento, na importancia de $19, incide sôbre as acções **nominativas** e a avença da contribuição de registo, na importancia de 1$05, sôbre as acções averbadas ao **portador**.

Nos recibos a pagar aos Srs. Accionistas figurará sómente a importancia liquida, pagando-se por cada acção nominativa a quantia de 19$16 e por cada acção averbada ao portador 18$30.

Recomenda-se aos Srs. Accionistas, para regularidade de serviço, que mencionem os titulos averbados ao **portador** em relações separadas das dos titulos **nominativos**.

Lisboa, 15 de Julho de 1931.

Pelo Banco de Portugal
Os Administradores
(a) *José Caeiro da Matta*
(a) *Ramiro Leão*

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Arrendamento do restaurante e Casa-hotel da Guarda

Esta Companhia torna publico que até ás 18 horas do dia 30 de Novembro do corrente ano, recebe propostas para o arrendamento do Restaurante, Bufête e Casa-hotel da estação da Guarda, a partir do dia 1 de Janeiro de 1932.

Para esclarecimentos podem os interessados dirigir-se ao Serviço do Trafego da Companhia, em Figueira da Foz, todos os dias uteis, das 9 e 30 ás 12 e 30 e das 14 ás 18 horas.

Figueira da Foz, 2 de Julho de 1931.

O Engenheiro Director da Exploração,
(a) Fernando d'Arruda.

Caminhos de Ferro

Novos apeadeiros em Setubal

A C. P., na intenção de melhor servir a população de alguns dos mais importantes bairros da cidade de Setubal, vai abrir á exploração, por estes dias, os novos apeadeiros da Praça de Quebedo, Fontainhas e Cachofarra, nos quais terão paragem todos os comboios que servem aquela cidade.

Os preços das passagens de e para qualquer dos novos apeadeiros serão iguais aos que hoje se cobram para a estação de Setubal, pois a C. P. resolveu nada cobrar pelo acrescimo de percurso.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.ª Marta, 20 — Tel. N. 1851
RECOLHAS sem saidas a 50 escudos por mês
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

ESTRANGEIRO

HOTEL BRISTOL
Rua do S. Pedro de Alcantara, 81
Recomenda-se pelo seu conforto.
Aposentos com sala de banho e W. C.
Agua corrente em todos os aposentos.
Pensão não obrigatoria.

O Mexico
e a exploração petrolifera

MEXICO, 16 — Os proprietarios das regiões petroliferas do norte do Mexico descobriram que os americanos estão defraudando os jazigos mexicanos, na zona confinante dos dois paises.

Quanto mais petroleo os americanos extraem menos fica nos jazigos mexicanos, cuja exploração é muito menos intensa.

Resta-lhes apenas o recurso de intensificar a exploração, o que não podem fazer por falta de capital. — (United Press)

Praga de gafanhotos

JERUSALEM, 16. — Nuvens densas de gafanhotos invadiram a Transjordania meridional. Como a vegetação fôsse insuficiente para os alimentar, os gafanhotos atacaram os rebanhos de carneiros. Parece que a maior parte das colheitas foi destruida. — (Havas).

Desordens sangrentas

NOVA YORK, 16. — A policia teve de intervir para obstar á continuação da desordem que se deu num café de Harlem entre filipinos e portoriquenhos, e que ameaçava tornar-se série. Um portoriquenho foi morto, havendo três feridos. — (Havas).

Os rebeldes da Birmania

RANGOON, 16 — Nas aldeias situadas na região dos rebeldes, bem como nos Estados vizinhos, efectuou-se uma busca minuciosa, levada a cabo pelas tropas regulares. A ordem foi restabelecida, tendo sido efectuadas 92 prisões. O chefe dos rebeldes e alguns partidarios fugiram, tendo [illegible] — (United Press)

O "Traço de União"

MOSCOVO, 16 — Os aviadores Lebrix, Mesmin e Doret atribuem o desastre que sofreram a acumulação de gelo sobre as asas. Estes aviadores partiram de comboio para Paris. — (Havas)

O primeiro presidente
da Republica chinesa
entre os rebeldes de Cantão

PEQUIM, junho. — O aparecimento de Tshang-shao-yi, primeiro Presidente do Conselho de Ministros da Republica Chinesa entre os «rebeldes» de Cantão é o acontecimento mais notavel da politica chinesa, nos dois ultimos anos. O ex-Presidente Tshang pertence aos fundadores mais conceituados do partido nacionalista e retirou-se ha dez anos da politica.

A aliança de Tshang com os rebeldes poderia talvez explicar-se com o facto de ter sido sempre um inimigo encarniçado do movimento de centralização na China. Sempre tinha manifestado ser o federalismo com uma ampla autonomia provincial a unica forma de Govêrno possivel, devendo o Govêrno central limitar-se a assuntos de politica externa.

Tshang-shao-yi tem mais de 71 anos. Já no ano de 1871 tinha estudado nos Estados Unidos, tendo sido um dos primeiros estudantes chineses no estrangeiro. Em 1908 fez uma visita á America, quando foi encarregado de apresentar os agradecimentos do Govêrno chinês pela devolução da indemnização aos boers. E' um politico chinês de grande nomeada internacional, tendo sido tambem reconhecido por todos os representantes da imprensa estrangeira em Shangai como um politico habil e imparcial, que sempre soube, mesmo nos momentos de maior desordem e confusão, ter uma noção exacta da situação, fazendo prognosticos acertados. Grande foi, pois, a surpresa e admiração quando Tshang voltou as costas ao Govêrno de Nanquim para se aliar ao de Cantão.

E' certo que já em diferentes entrevistas tinha manifestado a sua convicção de que era completamente infrutifero o tratar de criar na China um poderoso Govêrno central. Sempre acentuou que as provincias chinesas são em si paises independentes que nunca se unirão. Apesar de lhe ser antipatico o movimento do Kuomintang, nunca deixou passar nenhuma ocasião de mostrar a imprescindivel necessidade de um acôrdo sob a base federacionista.

O general Tshang-Kai-Shek é, pelo contrario, de outra opinião e quere centralizar a China. Tshang-shao gosa de grande consideração, devido em grande parte a ter-se mantido alheio ás lutas partidarias durante os ultimos tempos, e é além disso um homem de cuja honradez ninguem duvida na China. No ano de 1922 foi ministro, desempenhando então o cargo de ministro da Fazenda do Govêrno de Cantão. Fôram-lhe ultimamente oferecidos diversos postos governamentais que recusou. Em 1929 foi finalmente nomeado «Auditor do Supremo do Govêrno Nacional», sem que ele tivesse tomado qualquer conhecimento de tal nomeação e continuando na sua completa passividade. — (United Press).

O Japão
prepara um plano quinquenal

TOKIO, 16 — A exemplo da Russia, o partido da oposição preparou um plano quinquenal, com o fim de sanear a agricultura japonesa, que tem sofrido mais do que qualquer outra as consequencias da crise mundial.

Apesar de se tratar dum meio de propaganda do partido, para as proximas eleições municipais, que se realizam no outono, esse plano tem merecido a atenção dos peritos.

A maior riqueza do Japão consiste hoje na agricultura. Apesar disso, este pais importa muitos produtos agricolas, como feijão, trigo, centeio, frutas, etc., que se podiam colher no seu territorio

O valor dos produtos agricolas que se importam anualmente no Japão eleva-se a mais de seis milhões de contos

O plano quinquenal prevê a supressão desse desequilibrio da balança comercial e a existencia dum «superavit» de exportação. — (United Press)

Os grandes vôos

LONDRES, 16 — Segundo um radio captado pelo vapor «Honduras», os aviadores hungaros Endor e Magyar, que estão fazendo o vôo Harbour-Grace-Budapest, continuam progredindo, encontrando-se no momento em que enviaram o telegrama a 49º 25, de latitude Norte e 7º 50 de longitude Oeste. — (Havas)

Contrabando de alcool

NOVA YORK, 16 — As autoridades federais vão acusar Jack Diamond do crime de possuir uma fabrica de distilação clandestina, na sua quinta das montanhas de Cath-Hill. Se a acusação se provar, o acusado pode vir a sofrer uma pena de dois anos além duma pesada multa. — (Havas)

Desastre em caminho de ferro

LONDRES, 16 — O combolo proveniente de Epsom Downs embateu violentamente contra os para-choques da Estação de London-Bridge, ficando 16 pessoas ligeiramente feridas. — (Havas)

Exames de Admissão aos Cursos Superiores
Cursos dirigidos pelos professores
F. Valsassina e Aristides Nunes
(com a colaboração de professores competentes)
Em cursos de 10 alunos
Letras...... 100$00
Sciencias... 150$00
RUA DA TRINDADE, 30, 3.º, D.º

Sortes grandes?
Só a casa COSTA, LDA. as vende
60 - Rua da Prata - 62

Companhia das Fabricas Ceramica Luzitania
Sociedade Anonima de Responsabilidade Ltd.ª
(Antiga Fábrica BESSIERE)
TELEFONES: Lisboa — N. 547 e 2626; Coimbra, 816 — Porto, 4581
TELEGRAMAS: EBLISSEB — Lisboa; CERAMICA LUZITANIA - Coimbra
SEDE: Rua do Arco do Cego, 83 — LISBOA
FABRICAS em Lisboa, Arraiolos, Alcarraques e Coimbra
DEPOSITO no PORTO: Rua do Almada, 249 a 253
As maiores fábricas portuguesas de ceramica de construção
E QUE PRODUZEM: Azulejos de Faianças Manilhas e Acessórios em Grés. Azulejos de Pó de Pedra, Louça Sanitaria e Doméstica, Telha, e Tijolos, Manilhas e Acessórios de Barro, Ladrilhos de Cimento, Tijolos Refractários, Mosaicos Ceramicos, Retretes, Lavatórios, Bidets, etc., etc.

COMO DESCOBRIR OURO?
Experimente comprar Lotaria a
VICTOR GONÇALVES LDA.
RUA DO OURO, 152

Quereis dinheiro?
Jogai no
Gama
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA — Telefone 2 4000

HOTEL SAVOY
S. João do Estoril
Quartos confortaveis com linda vista sobre o mar, primorosa cozinha.
A 1 minuto da praia.

BOLSA DE LISBOA
16 de Julho
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
P. Int. 6 ½ 0/0 1923 O	946$00	946$00	947$00
P. Ext. 3 0/0 1.ª série...	970$00	970$00	971$00
P. Ext. 3 0/0 2.ª série...	—	960$00	970$00
P. Ext. 3 0/0 3.ª série...	1.027$00	1.023$00	1.030$00
Banco Com. de Lisboa.	—	—	390$00
Banco Lisboa & Açores	287$00	281$00	290$00
Banco N. Ultramarino	44$00	44$00	46$00
Banco de Portugal.........	—	800$00	830$00
Banco Port. e Brasileiro	—	10$00	11$50
C.ª C. F. de Benguela	—	1.305$00	1.315$00
C.ª C. F. N. L. 3 0/0 2.º g.	—	—	29$00
C.ª das Aguas de Lisboa	—	—	—
C.ª Gaz e Electric., cou.	135$00	135$00	136$50
Soc. Industrial Aliança	—	161$00	170$00
C.ª Portugal e Colonias	—	78$00	79$00
C.ª Nac. de Navegação	—	156$00	158$00
C.ª Tabacos de Portug.	—	210$00	230$00
C.ª Portug. de Tabacos	191$00	192$00	—
The Match Tobacco T. S. C.ª........................	5$00	5$00	5$50
A Tabaqueira...............	435$00	435$00	443$00
C.ª Amboim..................	—	19$00	21$00
C.ª Col. Buzi 1.ª emissão	49$00	48$50	49$00
C.ª Col. Buzi 2.ª emissão	45$50	45$00	47$00
C.ª de Seguros Sagres...	—	685$00	705$00
C.ª de Seguros Mundial	—	115$00	145$00
C.ª Ilha do Principe...	139$00	138$50	139$00

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	$88,9	$89,5
Madrid	2$15	2$17
New-York	22$60,5	22$80
Zurich	4$38,7	4$40,3
Roma	1$18	1$18,5
Bruxelas	$63	$63,5
Amsterdão	8$11,3	9$14,7
Berlim	—	—
Praga	$66,8	$67,1
Rio de Janeiro	1$55	1$65

CALEDONIAN INSURANCE COMPANY
Capital Lb 1 000 000 | FUNDADA EM 1805 | Reservas Lb. 10.018.293
SEGUROS DE FOGO MARITIMOS AUTOMOVEIS
AGENTES GERAES
BORGES & IRMAO
SECÇAO DE SEGUROS
AVENIDA 24 DE JULHO, 2 — LISBOA
Telefone: 20531 (2 linhas) Telegramas: CALEDONIAN - LISBOA

Estabelecimento Hidrologico de Salus-Vidago
Director Clinico: Ex.mo Sr. Dr. Alvaro Ernesto de Seabra
Preço das inscrições { Medica ...... 25$00; Uso de aguas .. 25$00 }
Tratamento e cura das doenças do estomago, rins, figado, intestinos, diabetes, etc., aplicações electricas, duches e banhos de imersão. Preçario inferior a qualquer outra Estancia.
Salus Hotel Vidago ◆ O mais confortavel dos hoteis da região ◆ Aberto desde 1 de Julho a 30 de Setembro
Concessionario: Antonio da Conceição Aberrú
Todos os requisitos modernos. Agua encanada em todos os quartos. Excelentes mobilias Amplos e arejados quartos. Otima cosinha geral e dietetica. Musica ás refeições e á noite.
DIARIAS DESDE ESC. 25$00
Pedir informações a Gerencia do SALUS HOTEL ou a
Companhia Portuguesa das Aguas Salus (Vidago), Rua de S. Julião, 168, 5.º — LISBOA ◆ Telefone n.º 2 5529

Café Chave d'Ouro, L.da
ROCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

Prudencio Rodrigues Peixoto
FALECEU

Idalina Rodrigues Aguiar Peixoto, suas filhas e mais familia participam que foi Deus servido levar da vida presente seu chorado marido, pai, irmão, tio e cunhado, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida 5 de Outubro, n.º 120, 1.º, para jazigo de familia no Cemiterio Oriental.

Agencia SRAF.

ODEON HOJE ás 21,15 h.
2. semana do admiravel fono-filme
A CIDADE DO CANTO
A fantasia-revista colorida, cantada e dansada
PARIS QUE ENCANTA

ULTIMAS NOTICIAS

A. PEDROSA
DO
Salão Aureo
Apresenta nova colecção de chapeus, tricot e outras palhas da mais alta novidade, exclusivos da nossa casa
246, Rua do Ouro

PREJUIZOS IMPORTANTES

O INCENDIO de Vizeu destruiu quatro predios

VIZEU, 16. — *(Pelo telefone)*. — O pavoroso incendio que esta madrugada se manifestou numa casa da rua do Arco, pertencente ao comerciante Eduardo Rodrigues de Carvalho, só foi dominado ás 9 horas da manhã, tendo ficado completamente destruidos quatro predios.

Os bombeiros conseguiram isolar os predios contiguos ao cabo de porfiados esforços, tendo sido empregado todo o material.

Felizmente, não se registaram desastres pessoais, apesar de todos os predios serem habitados por numerosos inquilinos, na sua maioria familias pobres, que perderam todos os seus haveres.

Os prejuizos avaliam-se em cêrca de 400 contos e estão cobertos por varias companhias de seguros.

Ignora-se ainda a causa do sinistro, que teve o seu inicio no ultimo andar da casa.

O clarão do incendio iluminou durante muito tempo uma grande parte da cidade, tendo sido o espectaculo presenciado por milhares de pessoas. A multidão foi contida a distancia por fôrças da Policia e da Guarda Republicana.

São dignos do maior elogio os esforços empregados pelos bombeiros para evitar uma grande catastrofe, que esteve iminente.

A crise no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 16. — O govêrno declarou uma moratoria parcial e temporaria para protecção do cambio-ouro. Esta medida fica em vigor até agosto, data em que se resolverá o que ha a fazer de futuro. — (Havas).

SANTIAGO DO CHILE, 16. — O Govêrno resolveu suspender o pagamento dos juros da divida externa, criando, para os seus crédores estrangeiros, uma conta corrente que irá cobrindo com moeda nacional. Esta conta corrente será aberta no Banco Central de Santiago do Chile. — (United Press).

Credito Predial

Assumiu ontem as funções de governador da Companhia Geral de Credito Predial Português o sr. Ricardo O'Neill, sucessor do sr. dr. Albino de Sousa Rodrigues naquele alto cargo.

O Conselho de Administração do Credito Predial reuniu-se ontem mesmo, tendo prestado homenagem á saudosa memoria do falecido governador e congratulando-se com a acertada nomeação do sr. Ricardo O'Neill.

No tocante á orientação a seguir, resolveu continuar a anteriormente adoptada por se verificar que ela, não obstante a crise geral, tem permitido ao Credito Predial uma situação de notavel melhoria que levará aquela instituição a reocupor dentro em breve o lugar de alta prosperidade que durante largos anos usufruiu com inteira justiça.

Santa Camarão obteve mais uma vitoria

OAKLAND, 16 — O «boxeur» português José Santa derrotou aos pontos o italiano Roberto Roberti. Santa pesou 245 libras, e Roberti 233, o encontro teve 10 assaltos. — (United Press)

A SITUAÇÃO DA ALEMANHA

A solução da crise depende das negociações de Paris e da conferencia de Londres

LONDRES, 16. — A situação da Alemanha foi examinada a noite passada, com toda a atenção, em conselho de ministros.

A' meia noite foi fornecido á Imprensa um comunicado informando que iam ser enviados convites ás principais potencias, para uma conferencia de ministros que se realizará em Londres na proxima segunda-feira.

Esse comunicado diz o seguinte:

«O Govêrno de Sua Majestade Britanica decidiu que é necessario convocar, imediatamente, uma conferencia dos ministros, que já tinha sido prevista quando fôram enviados convites para a conferencia dos peritos. Deseja-se que a conferencia dos ministros se realize em Londres, no dia 20 do corrente, ás 18 horas. Os peritos devem, conforme o combinado, chegar na sexta-feira, devendo posteriormente pôr-se ás ordens dos ministros. As potencias a quem são enviados os convites são aquelas que devem estar representadas na conferencia dos peritos, isto é: Belgica, França, Alemanha, Italia, Japão e Estados Unidos da America. A urgencia de uma discussão profunda e franca da situação criada pelos recentes acontecimentos da Alemanha, era já ha algum tempo reconhecida pelo govêrno inglês. O trabalho dos peritos na conferencia será restrito, incidirá sôbre as questões de ordem especifica que se levantem em relação com a aceitação por parte da França do plano Hoover. A conferencia dos ministros estudará mais largamente a situação, esperando-se que dela resulte um certo alivio para o actual estado de coisas». — (Havas).

Prosseguem as negociações

PARIS, 16. — Dos jornais parece depreender-se que ontem se realizaram importantes conversações entre Henderson, Stimson e os ministros franceses. Essas conversações incidiram principalmente sôbre a situação exacta da Alemanha e os meios de lhe dar remedio.

Henderson teria dito que faria conhecer em Berlim o ponto de vista do govêrno francês, prontificando-se a trabalhar em prol da aproximação franco-alemã. O «Petit Parisien» julga saber que os pontos de vista franceses e britanicos concordam quanto á necessidade do restabelecimento duma atmosfera politica favoravel na Alemanha, mas os dois govêrnos divergem sôbre a ligação que a Inglaterra e os Estados Unidos pretenderiam estabelecer entre a questão da assistencia financeira, as garantias politicas e o desarmamento. — (Havas).

PARIS, 16. — Stimson e Henderson conferenciaram esta manhã com Laval e Briand. Todas estas conferencias, a que a imprensa liga uma grande importancia, se relacionaram com a situação da Alemanha, para onde Henderson partirá amanhã, a fim de se juntar a Macdonald e retribuirem ambos a visita que Bruning e Curtius lhes fizeram. — (Havas).

Um dia tranquilo

BERLIM, 16. — O ministro das Finanças, Dietrich, fez, pela radio-telefonia, um apêlo ao sangue-frio da população alemã, explicando-lhe o mecanismo e as razões do decreto-lei adoptado pelo govêrno para fazer o saneamento financeiro.

O dia tem decorrido em perfeita tranquilidade. Os funcionarios e operarios municipais receberam formais garantias sôbre o pagamento dos seus salarios, assim como os desempregados, do subsidio que lhes pertence. — (Havas).

Renasce a esperança

LONDRES, 16. — Informações provenientes de Berlim dizem que a informação relativa á conferencia dos ministros em Londres provocou uma nova corrente de optimismo na Alemanha. Diz-se que em virtude da situação tal como agora se apresenta, o dr. Bruning e Curtius partirão esta noite para Paris, de onde amanhã seguiriam para Inglaterra. — (Havas).

As garantias politicas

WASHINGTON, 16. — Castel Mills, sub-secretario de Estado, declarou que, para que todos os financeiros do mundo possam encarar os meios de auxiliar a Alemanha, é necessario que ela faça todos os esforços por pôr em ordem os seus negocios e, sobretudo, que faça concessões politicas em troca dos apoios financeiros que lhe serão prestados. — (Havas).

A conferencia do desarmamento

NOVA YORK, 16. — A decisão do govêrno inglês de convocar uma conferencia de ministros europeus foi bem acolhida pelos meios autorizados. O «Herald Tribune» diz tratar-se de uma medida muito necessaria para melhorar as relações franco-alemãs. Parece que os Estados Unidos não se farão representar naquela conferencia, mas é provavel que enviem um observador. — (Havas).

Já não vão a Berlim?

PARIS, 16. — Segundo determinadas informações, parece que o primeiro ministro e o ministro dos Estrangeiros de Inglaterra teriam renunciado á sua anunciada viagem a Berlim, em virtude de Bruning e Curtius passarem por Paris antes da sua ida a Londres. — (Havas).

Reaberturo dos Bancos

BERLIM, 16 — Reabriram todos os Bancos, com excepção do «Danmstaedter», sendo o movimento bancario limitado, de acôrdo com as providencias tomadas pelo governo. — (United Press).

POLITICA ESPANHOLA

Lerroux deve ser o futuro chefe do govêrno

MADRID, 16, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — Durante o banquete dos deputados da Acção Republicana, que amanhã se realizará, o ministro da Guerra, sr. Azana, fará a declaração de que está perfeitamente de acôrdo com os pontos de vista do sr. Lerroux. Esta declaração terá grande significado politico, porquanto permitirá ao sr. Lerroux formar govêrno, com o apoio do bloco parlamentar, para o qual o sr. Azana poderosamente contribue.

Os deputados catalães, vascos e galegos, numa totalidade de 85, têm tido diversas reuniões, para assentar numa acção parlamentar solidaria, que lhes permita conseguir a satisfação das aspirações regionais das provincias de que são representantes. Entretanto, os deputados catalães continuarão recebendo inspirações do sr. Maciá.

O jornal «El Sol» anuncia hoje o proposito em que o Govêrno está de se reunir em San Sebastian, no proximo dia 17 de agosto, celebrando a realização do pacto que foi assinado naquela cidade e que permitiu derrubar a monarquia. A reunião durará três dias, sendo as autoridades locais convidadas a contribuir para uma condigna comemoração do acontecimento. Na mesma reunião, procurar-se-á a forma de dar rapido cumprimento ás aspirações regionais espanholas, conforme os compromissos tomados no Pacto. — (Especial).

Fala Alcalá Zamora

MADRID, 16, ás 17 horas. *(Pelo telefone)*. — O chefe do Govêrno Provisorio da Republica espanhola, sr. Alcalá Zamora, recebeu os jornalistas estrangeiros, tendo confirmado a grande impressão que lhe causaram a abertura do Parlamento e a forma como vão decorrendo os trabalhos.

Declarou que o projecto da Constituição deveria ser apresentado pelo Govêrno, se este não tivesse uma composição tão heterogenea. Assim, sê-lo-á por uma comissão parlamentar. Entretanto, terá o Congresso a missão de confirmar os decretos governativos, ou de os alterar, como melhor lhe parecer. — (United Press).

Augusto Gomes vai ser outra vez julgado

O juiz do 5.º juizo do Tribunal da Boa Hora mandou intimar Augusto Gomes, que se encontra preso na Penitenciaria, a fim de apresentar, caso queira, testemunhas de defeza, dentro do prazo de 15 dias, no processo que contra ele corre por ter, em 2 de fevereiro de 1926, apresentado na casa bancaria Coelho & Cunhagos um cheque de 5.000$00, sem cobertura. O julgamento deve realizar-se nos ultimos dias do proximo mês.

Antes de comprar oiça
Clarion Radio

PALACE HOTEL DA CURIA
Pensão desde 35 escudos
SABADO, 18 de julho—Inauguração dos
Jantares á americana

PALACE HOTEL DO BUSSACO
Pensão desde 50 escudos
DOMINGO, 19 de julho—Inauguração dos
Chás dançantes

HOTEL ASTORIA DE COIMBRA
Pensão desde 35 escudos

O RESTAURANTE ELEGANTE
BOA MUSICA SERVIÇO PERFEITO
DE MAIS DISTINTA FRÉQUENCIA
MARAVILHOSO PANORAMA SÔBRE O MAR
O Restaurante do Casino Internacional
MONTE ESTORIL
TODOS OS DIAS:
Almoços a Esc. 17$50
Jantares » » 20$00
AOS SABADOS
BAILE no Salão do Restaurante
Todos os domingos JANTAR-CONCERTO

PAVILHÃO PORTUGUÊS Cinema e Variedades ao ar livre
por 1$60 com livre entrada no PARQUE MAYER
ESTRONDOSO EXITO DAS FORMOSISSIMAS ARTISTAS
AMELIA VAZQUES couple'ista a grande voz
CARMEN CHINCHILLA estrela de bailados modernos
Exibição do famoso drama cinematografico A DAMA DAS CAMELIAS
CONCERTO PELA GRANDE ORQUESTRA E VARIEDADES, das 21 a 1 hora da madrugada